



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{1/3}

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 01 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

I - EXPEDIENTE

Procedida à verificação de quórum foi formalizada a posse do novo Presidente do Conselho, Thiago Andrade Godói. E, logo após foi aberta a reunião com a aprovação da ATA da reunião anterior.

Correspondências Recebidas: Não Houve.

Apresentação do Relatório Estatístico: Antonio Ayres dos Santos, Superintendente do Porto de Itajaí, apresentou, conforme dados do Relatório Estatístico, que o Complexo Portuário de Itajaí teve um aumento de 17% na movimentação de navios, 7% na movimentação de cargas, 13% na movimentação de containers (TEUS) no comparativo de janeiro de 2015 para janeiro de 2016. O volume de exportações registrado pelo Complexo Portuário no mês de janeiro registrou a título de balança comercial o valor de U\$ 496,71 milhões, superando as exportações catarinenses, de U\$ 411,11 milhões, ou seja, o Porto de Itajaí e seus terminais exportaram um valor maior que toda a produção catarinense exportada no período. O fato é explicado porque além de produtos catarinenses, Itajaí embarca produtos vindos de outros estados brasileiros. Isso demonstra a importância do Porto para a economia do Brasil, uma vez que escoam produtos de alto valor agregado.

Apresentação do Relatório Financeiro: Antonio Ayres dos Santos apresentou, conforme dados do Relatório Financeiro do Complexo Portuário de Itajaí, que a Autoridade Portuária no mês de janeiro teve uma receita de R\$ 6.024.487,89, e despesa de R\$ 7.431.417,69, aferindo um déficit de R\$ 1.406.929,80. Com relação ao cumprimento da lei, informou que o valor previsto de arrecadação ficou aquém da previsão, com um déficit de R\$ 99.656,61. Dado o quadro de déficit financeiro apresentado pela SPI, como medida mitigadora e saneadora, o superintendente do Porto, Antonio Ayres, informou a prorrogação do prazo de validade e adesão do Plano de Desligamento Incentivado - PDI de 01/12/2015 à 1/06/2016, e que até então já se desligaram 39 funcionários pelo PDI.

II - PONTOS DE ATENÇÃO/DESTAQUE PARA A SEP:

Ordem do Dia:

1 – Perda de linhas de contêineres em Itajaí e Navegantes que influenciam diretamente as receitas da Autoridade Portuária (Gustavo Engel). Gustavo Engel, representante da classe dos trabalhadores portuários, informou que o terminal da PORTONAVE perdeu duas linhas e a APM perdeu mais uma linha e que isso vai influenciar na arrecadação da tabela 1,



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{2/3}

além dos navios de cruzeiro que estão sem previsão para atracação e para a próxima temporada, sendo mais uma perda de receita.

2 – Discussão sobre os rumos do/para o Porto de Itajaí (Eclésio da Silva). Marcelo Salles, Engenheiro da Superintendência comentou que estão sendo estudados outros segmentos de movimentação de cargas pelo Porto Público e pelos TUPs. Lembrou que o Porto possui 128 mil metros quadrados de área primária sem utilização, e que podem operar qualquer tipo de mercadoria.

3 – Situação da carga a granel (Gustavo Engel). A operação de cargas de granel sólido é vista como uma alternativa para a retomada das operações do berço 3 do Porto Público após a conclusão das obras de reforço e alinhamento, que deve ocorrer em curto espaço de tempo. A nova alternativa econômica para o município está bem próxima de se tornar realidade. Ayres explica que inicialmente as operações de granéis somarão cerca de 60 mil toneladas de soja por mês. As cargas virão de caminhão pela rodovia BR 101, onde será instalado um pátio de triagem, e depois serão acondicionadas em um pátio coberto na área portuária. Os carregamentos serão feitos com a utilização de contêineres adaptados e guindastes mobile harbour crane (MHC). As tratativas entre Porto, operador portuário, trade, mão de obra e Município estão bem adiantadas e existe grande probabilidade que as primeiras cargas sejam operadas o mais breve possível. A mercadoria trata-se de soja orgânica. Dr. Luis Gustavo Robetti, representante da Receita Federal, enfatizou que há Instituições Normativas dos órgãos que deverão ser observadas, inclusive a necessidade de o Porto deter instalações adequadas para recebimento das mercadorias, bem como há a necessidade das autorizações de outros órgãos intervenientes para a realização das operações. O Sr. Gustavo informou que já entram caminhões Bitrem no porto, inclusive caminhões que excedem o tamanho da balança. O Sr. Aristides disse que a informação não procede. O Dr. Luis Gustavo Robetti informou que não é permitido a entrada sem a devida pesagem conforme as normas da RFB. O Sr. Gustavo informa que levantará as ocorrências e encaminhará diretamente a Receita Federal. Saul Airoso, representante da mão de obra, solicitou a todos que sejam participativos e pró-ativos nas soluções de atracação de novas cargas, pois os TPAs e a comunidade portuária já se recende do decréscimo de cargas do Porto Público, havendo necessidade de todos interagirem e colaborarem.

4 – Situação da carga carros com a participação do Governo do Estado com incentivos (Gustavo Engel). Há um programa do governo de incentivo para os Portos Catarinenses

5 – Como está o cenário e as disputas de preços para as rodadas de negociações que se aproximam das linhas de navios contêineres para o Porto de Itajaí e Navegantes (Gustavo Engel). Foi informado que o Complexo está sofrendo com seus concorrentes diretos severas restrições geradas pela perda de calado, e que se não houver uma ação em curto prazo as perdas serão muito grandes.



Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí^{3/3}

6 – Definição do calendário de reuniões de 2016. Foi homologado o calendário das reuniões do ano de 2016.

7 – Relatório inicial do grupo de Trabalho do PDZ (Eclésio da Silva). Eclésio informou que não foi feita nenhuma reunião do GT, por incompatibilidade de horário e marcou para a primeira semana de março a primeira reunião, com concordância dos participantes.

III – COMUNICADOS FINAIS DE INTERESSE:

Antonio Ayres sugeriu ao Grupo de Trabalho do PDZ para modificar e definir a área de domínio do Porto Organizado. Foi apresentada em slides na reunião do CAP, uma proposta de modificação e definição do Porto Organizado, cabendo ao subgrupo do CAP a revisão e proposta a ser discutida no Consenso.

IV – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar o Sr. Thiago Andrade Goodi deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 23 de março de 2016, às 9 horas. Eu, Cristina Costa Bui, Secretária Executiva do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. Itajaí, 26 de fevereiro de 2016.